## SÃO PAULO TURISMO S.A. CNPJ/MF nº 62.002.886/0001-60 NIRE 35300015967

## ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2017

<u>DATA, HORA E LOCAL</u>: 02 de março de 2017, às 12h00min, na sede social da São Paulo Turismo S.A. ("Companhia" ou "SPTuris"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Olavo Fontoura, 1209 – Parque Anhembi.

<u>PRESENÇAS</u>: Presentes os membros da Diretoria Executiva, Srs. David Barioni Neto – Diretor Presidente, Afonso Celso de Barros Santos – Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores, Antonio Eduardo Colturato – Diretor de Turismo e Eventos, Antonio Viana Cavalcanti – Diretor de Representação dos Empregados, Carlos Alberto Parente – Diretor de Marketing e Vendas e João Eduardo de Villemor Amaral Ayres – Diretor de Infraestrutura.

INSTALAÇÃO: Instalada a Reunião da Diretoria Executiva por voto da unanimidade dos presentes.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente, Sr. David Barioni Neto. Secretário, Miquéias de Morais.

ORDEM DO DIA: (i) Assuntos de interesse da Companhia.

## **REGISTROS e DELIBERAÇÕES:**

O Diretor Presidente, Sr. David Barioni Neto, saudou os presentes, agradeceu a presença dos Diretores e passou a palavra ao Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores para informes sobre a situação do caixa da Companhia.

O Diretor Afonso Celso de Barros Santos cientificou os membros da Diretoria Executiva quanto à situação de dificuldade em razão da diminuição acelerada do fluxo de caixa da Companhia. Em relação ao mês de março, a SPTuris deverá conseguir honrar a maioria dos compromissos. A partir de abril, a situação ficará ainda mais dificil, caso não sejam feitos novos aportes de capital pela Prefeitura.

Para enfrentamento imediato da situação, informou que vem realizando contatos e reuniões com representantes do Banco do Brasil S/A com vistas à obtenção de empréstimo. De igual modo, por orientação da Direção da Companhia, estão sendo realizadas reuniões com representantes da empresa Matel, cliente da SPTuris, e que realiza as feiras de carros usados e antigos, no sentido de buscar adiantamento de valores, em função das tratativas que estão em curso pela direção da empresa no sentido de finalizar as ações em andamento na Justiça.

O Diretor Presidente, Sr. David Barioni Neto, orientou o prosseguimento das ações para entrada de novas receitas, as quais deverão ingressar na conta da Companhia até o final de março.

Voltando a fazer uso da palavra, o Sr. Afonso de Barros Santos afirmou que, em relação ao corte de custos/despesas, a Companhia vem avançando. Na média geral, os contratos renegociados, até o momento, atingiram redução de 5,5% (cinco e meio por cento). Até o próximo dia 13 de abril a Companhia terá que entregar relatório/planilha para a JOF – Junta Orçamentária Financeira. Ressaltou que continuam sendo adotadas medidas para a regular e contínua redução de custos e despesas operacionais e administrativas com vistas a melhorar a situação de caixa da Companhia.

Quanto à negociação com os empregados, explicou que vem mantendo reuniões periódicas com os integrantes do CRE – Conselho de Representação dos Empregados, nas quais tem transmitido as

B. D.

Strategy and the strate

informações sobre a situação econômico-financeira da Companhia. Busca a sensibilização dos representantes dos empregados para negociação do acordo coletivo do trabalho. O atual acordo coletivo de trabalho conta com aproximadamente vinte itens de benefícios como seguros de vida, vale alimentação, vale refeição, vale cultura e outros.

Os integrantes do CRE afirmaram que não abririam mão de conquistas históricas, fazendo-o por meio de documento formal.

O Diretor de Representação dos Empregados, Sr. Antonio Viana Cavalcanti, ponderou que tem recebido os empregados e representantes do CRE, e que todas as vezes tem tentado sensibilizá-los sobre a difícil situação da Companhia.

Pelo Sr. Afonso de Barros Santos foi dito que recebeu uma demanda do CRE no seguinte sentido: os empregados abririam mão do reajuste desde que a Companhia garantisse continuidade dos contratos de trabalho pelos próximos dois anos.

Explicou que a acionista controladora da empresa, a PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo, tem sido reportada sobre a situação da Companhia. A orientação do Prefeito foi no sentido de não conceder reajuste de vencimentos para os servidores da administração direta. No caso da SPTruis, esta mantém relações de trabalho regidas pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Havendo situação de impasse na negociação do acordo coletivo de trabalho, pode ocorrer de essa questão ser levada para decisão da Justiça do Trabalho, por meio de dissídio coletivo. Em geral, os juízes tendem a decidir favoravelmente aos empregados. No entanto, diante do quadro agudo de ausência de recursos, eventual decisão que conceda reajustes para os empregados pode levar a Companhia para situação de insolvência.

Uma outra proposta do CRE seria a concessão de reajustes escalonados de acordo com a remuneração dos empregados. No passado, houve tentativa de aplicar esse método, o qual foi barrado pelo Sindicato.

O Sr. Antonio Viana Cavalcanti afirmou que hoje a posição do Sindicato sobre concessão de reajustes escalonados pode ter sido revista.

Voltando a usar a palavra, o Sr. Afonso de Barros Santos afirmou que as entradas de receitas nos meses de janeiro/fevereiro de 2017 foram 50% (cinquenta por cento) inferiores ao mesmo período de 2016.

Outra medida para reduzir despesas é a redução da frota de veículos da Companhia. De um total de vinte veículos haverá redução pela metade.

- O Diretor Presidente, Sr. David Barioni Neto, ponderou que será necessário prosseguir com reduções de despesas, dentre elas a diminuição do quadro de empregados.
- O Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores, Sr. Afonso de Barros Santos, informou que a projeção da folha de pagamento para 2017 é de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais). Por outro lado, a previsão de entrada de receitas privadas é de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).
- O Diretor Presidente, Sr. David Barioni Neto, solicitou ao Diretor de Marketing e Vendas, Sr. Carlos Alberto Parente, que apresente um relatório com o quadro atual de contratos negociados.

Pelo Diretor Carlos Alberto Parente foi dito que as feiras do Pavilhão de Exposições demandam cerca de dois anos para maturação/negociação. Atualmente, a DMV está negociando a vinda de novas feiras para 2019. Explicou que a equipe da DMV está em busca de novos negócios, como Festa Juniar, Oktoberfest e

B

1

X U a Feira da Francal. Também está em maturação a utilização do espaço da laje do Palácio das Convenções como área de "lounge" para serviços de alimentos e bebidas. Está sendo preparado edital de Chamamento Público para busca dos interessados.

Por fim, o Diretor Carlos Alberto Parente afirmou que está negociando para trazer eventos de arrancada para o Sambódromo.

Orientação do Diretor Presidente: Os Diretores devem priorizar as ações para trazer novas receitas e prosseguir com as ações para redução de custos/diminuição da folha de pagamento.

Em relação à busca de novas receitas, por meio de contato telefônico, orientou o Gerente Técnico e Desportivo do Autódromo de Interlagos a buscar junto à CBA — Confederação Brasileira de Automobilismo, a homologação do sistema de iluminação do Autódromo. Com a aprovação da CBA será possível locar o Autódromo para eventos durante a noite, trazendo novas receitas para a Companhia.

O Diretor de Turismo, Sr. Antonio Eduardo Colturato, fez relato sobre o evento Carnaval 2017. Mesmo com as dificuldades advindas com a redução dos recursos para o evento, este foi realizado com sucesso. Afirmou que esteve reunido com representantes do CREA — Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, os quais auxiliarão a Liga das Escolas de Samba nos projetos, dimensionamento e construção dos carros alegóricos, tornando-os mais seguros.

Com relação aos contratos "Guarda Chuva" firmados entre as Secretarias e a SPTuris para prestação de serviços de planejamento e execução de eventos, o Diretor Presidente afirmou que precisa existir boa governança sobre esses contratos, com controle rigoroso sobre os valores e saldos.

O Diretor Antonio Eduardo Colturato disse que o controle já existe e que é exercido pela Gerência de Planejamento e Controle, que possui diferentes planilhas com valores unitários dos itens fornecidos, bem como saldos dos contratos.

Pelo Diretor João Eduardo Amaral foi dito que as Assessoras da Presidência estão estudando o fluxograma dos processos da Companhia e trabalhando em sugestões para melhoria. O documento será apresentado aos membros da Diretoria Executiva.

Quanto à necessidade da diminuição da folha de pagamento, os Diretores vão discutir o assunto ainda hoje e após o carnaval. Serão adotados critérios técnicos para dispensa de empregados, conforme a necessidade. O Diretor de Representação dos Empregados, Sr. Antonio Viana Cavalcanti, participará dessas discussões.

Ainda com a palavra, e respondendo questionamento do Diretor Presidente, o Sr. Antonio Viana Cavalcanti afirmou que o clima entre os empregados da Companhia é de apreensão. Tem recebido os empregados para conversar, ocasião em que alerta para a situação da Companhia, de perda de receitas, da necessidade de redução de custos, entre outras providências. Quanto ao CRE, tem alertado para o fato de que exigir o reajuste de salário fixado pelo Sindicato pode significar mais dispensas de empregados.

Por fim, o Diretor Antonio Eduardo Colturato solicitou orientação/ajuda para resposta de ofício da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, no qual pretendem receber pela disponibilização de efetivo de policiais durante o Carnaval 2017.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palayra, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, em forma de sumário. Reabertos os

3

.

gh\_

trabalhos, foi esta lida e aprovada por unanimidade pelos presentes, tendo sido assinada pelos integrantes da mesa e lavrada no livro próprio.

São Paulo, 02 de março de 2017

DAVID BARJONI NETO

Diretor Presidente

AFONSO CELSO DE BARROS SANTOS

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação

com Investidores

CARLOS ALBERTO PARENTE Diretor de Marketing e Vendas

ANTONIO VIANA CAVALCANTI Diretor de Representação dos Empregados

ANTONIO EDUARDO COLTURATO

Diretor de Turismo e Eventos

VILLEMOR AMARAL JOÃO EDUARDO DE

AYRES

Diretor de Infraestrutura

(esta página de assinaturas é parte integrante da Ata da Reunião da Diretoria Executiva realizada em 02 de março de 2017)